

# SERRAVES

---

*Thuja plicata* D.Don

## 5 Exemplos no Parque



### **Família**

Cupressaceae

## Nome Comum

tuia, tuia-gigante

## Origem

Oeste da América do Norte.

## Tipo de Origem

[alóctone](#)

## Autor

D.Don

## Descrição

A tuia é uma [árvore](#) com 30 a 60(70) m de altura, [tronco](#) com tendência a ramificar-se desde a base, ao ponto desses ramos se recurvarem e ficarem em posição vertical, constituindo assim troncos secundários, tomando a [árvore](#) a forma de um verdadeiro candelabro. Esses ramos podem enraizar quando em contacto com o solo. A [casca](#) do [tronco](#) é delgada, castanha avermelhada e algo sulcada. A [copa](#) é [cônica](#), estreita nos primeiros tempos, tornando-se depois [piriforme](#). Ramos com folhas muito achatadas, dispostas segundo planos mais ou menos horizontais. Folhas persistentes, escamiformes, pequenas, dispostas em 4 filas, opostas e cruzadas. Face superior do ramo [verde-brilhante](#) e inferior com placas esbranquiçadas. [Folhagem](#) aromática. Flores masculinas vermelhas, pouco vistosas, reunidas em cones de 1 a 3 mm, solitárias ou terminais, no [ápice](#) dos brotos. Cones femininos elipsóides, amarelos quando maduros, de cerca de 1 a 2 cm, com delgadas escamas imbricadas que se prolongam numa [protuberância](#) espinhosa. Os frutos são pinhas alongadas, direitas, de 12 a 18 cm de comprimento, constituídas por 8 a 12 escamas achatadas, ligeiramente bilabiais e mucronadas no [ápice](#); cada [escama](#) contém 2 óvulos. Sementes ovais, alongadas, de 5 a 7 mm de comprimento, aladas.

## Tipo de Reprodução

[monóica](#)

## Forma de Vida

[árvore](#)

## Início de Floração

março

## Fim de Floração

abril

## **Tipo de Fruto**

[pinha](#)

## **Consistência do Fruto**

seco

## **Maturação do Fruto**

setembro

## **Perenidade**

perenifólia

## **Inflorescência**

cone

(é o nome dado ao estróbilo de algumas Coníferas.)

## **Cor da Flor**

amarelo

## **Tipo de Folha**

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## **Inserção de Folha**

imbricada

(que, estando muito próximo de outros os cobre parcialmente, como as telhas dum telhado ou as escamas dos peixes, revestindo o seu conjunto uma superfície.)

## **Margem da Folha**

inteira

(com a margem não recortada.)

## **Limbo da Folha**

escamiforme

(em forma de escama, isto é, folhas rudimentares, modificadas, que podem ser carnudas, membranosas, coriáceas ou lenhosas.)

## **Habitat**

Surge ao longo da costa do Pacífico, em zonas florestais.

## Observações

A tuia-gigante procede do oeste dos Estados Unidos da América e foi introduzida em Portugal em meados do séc. passado. No seu país de origem atinge cerca de 60 m de altura, no entanto na Europa não ultrapassa os 40 m. Em Portugal o maior exemplar que se conhece situa-se no Parque da Pena, com 35 m de altura.

É uma das espécies florestais mais importantes do Oeste da América do Norte e a sua [área](#) geográfica abrange a zona litoral desde o Alasca até à Califórnia. No nosso país, encontra boas condições ecológicas, principalmente no centro e norte a nível montanhoso, como podem comprovar alguns exemplares em parques públicos como em Sintra, Buçaco, Lamego e no Bom Jesus de Braga.

## Aplicações

Os ramos jovens das tuias, especialmente da *Thuja occidentalis*, utilizam-se em medicina como adstringentes e emenagogas (promove ou restabelece o fluxo menstrual), esta última propriedade deve-se ao conteúdo de tuiona (terpeno bicíclico). Também é utilizada como expectorante. A essência de tuia, para uso externo, serve para tirar verrugas.

Todas as tuias são consideradas plantas bastante venenosas (tanto os brotos como a madeira), devido à mencionada tuiona, que pode produzir eczemas na pele dos operários que trabalham com a sua madeira. A madeira é macia, duradoura, muito leve, aromática, amarelo-acastanhada, clara, fácil de trabalhar. Utiliza-se no Canadá e nos Estados Unidos para postes e travessas de carris.

**Porte**



**Folha**



**Fruto**





## Tronco

